C/2025/1261

20.2.2025

Publicação de uma comunicação relativa à aprovação de uma alteração normalizada do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola a que se refere o artigo 17.º, n.ºs 2 e 3, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão

(C/2025/1261)

A presente comunicação é publicada nos termos do artigo 17.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão ([1]).

COMUNICAÇÃO DA APROVAÇÃO DE UMA ALTERAÇÃO NORMALIZADA

«Languedoc»

PDO-FR-A0922-AM09

Data da comunicação: 15.1.2025

DESCRIÇÃO E MOTIVOS DA ALTERAÇÃO APROVADA

1. **Supressão da denominação geográfica complementar «Grés de Montpellier»**

No contexto do reconhecimento da DOP «Grés de Montpellier», importa suprimir do caderno de especificações da denominação «Languedoc» todas as disposições relativas à denominação geográfica complementar «Languedoc – Grés de Montpellier».

Os pontos do caderno de especificações abrangidos por esta supressão são os seguintes:

No capítulo I,

— ponto II – Indicações geográficas – Menções complementares

— ponto III – Cores e tipos de produtos

— ponto IV – Áreas e zonas onde são realizadas as diferentes operações

— ponto V – Encepamento

— ponto VI – Condução da vinha – regras de poda específicas e carga máxima das parcelas

— ponto VII – Colheita – Maturação das uvas – Teor mínimo de açúcares das uvas e título alcoométrico volúmico natural mínimo – rendimento – Entrada em produção das novas vinhas

— ponto X – Transformação – Elaboração: regras específicas para a lotação dos vinhos – teor máximo de açúcares fermentescíveis – práticas enológicas – período de estágio – data de comercialização dos vinhos

— ponto XI – Relação com a origem

— ponto XII – Regras de apresentação e rotulagem

A supressão das referências à denominação complementar «Grés de Montpellier» afeta as regras de rotulagem constantes da rubrica «Condições adicionais» do documento único.

2. **Área geográfica e zona de proximidade imediata**

No capítulo I do caderno de especificações, no ponto IV, relativo às áreas geográficas, adita-se a referência ao *Code officiel géographique* de 2023.

Esta alteração permite referenciar a área geográfica segundo a versão em vigor do *Code officiel géographique* em 2023, publicada pelo INSEE, e garantir a segurança jurídica da delimitação da área geográfica.

([1]) JO L 9 de 11.1.2019, p. 2.

A alteração é introduzida no documento único, na rubrica «Área geográfica» e na rubrica «Condições adicionais – área de proximidade imediata».

3. **Superfície parcelar delimitada**

Completou-se o capítulo I do caderno de especificações, ponto IV, «Superfícies e zonas em que são realizadas as diferentes operações», na rubrica 2, «Superfície parcelar delimitada», a fim de indicar as datas de aprovação, pela autoridade nacional competente, da delimitação parcelar da DOP.

Esta atualização não afeta o documento único.

4. **Entidade de controlo**

Atualizou-se o capítulo II do caderno de especificações, no ponto II – «Referência à estrutura de controlo», para especificar que a verificação do cumprimento do disposto no caderno de especificações assenta num plano de controlo aprovado, a efetuar por um organismo terceiro que oferece garantias de competência, imparcialidade e independência, por delegação do INAO, autoridade incumbida dos controlos.

5. **Área de proximidade imediata**

Na rubrica 9, «Outras condições essenciais», corrigiram-se os erros tipográficos relativos à área de proximidade imediata.

DOCUMENTO ÚNICO

1. **Nome(s)**

Languedoc

2. **Tipo de indicação geográfica**

DOP – Denominação de origem protegida

3. **Categoria de produtos vitivinícolas**

1. Vinho

3.1. *Código da nomenclatura combinada*

22 – BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES

2204 – Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas, excluindo os da posição 2009

4. **Descrição do(s) vinho(s)**

1. *Características analíticas*

BREVE DESCRIÇÃO

– Os vinhos da denominação «Languedoc» são vinhos secos tranquilos tintos, rosados e brancos. – O título alcoométrico volúmico natural mínimo é de 11,5 %. – Os vinhos tintos (salvo os que podem ostentar a menção «primeur» ou «nouveau»), prontos para serem comercializados a granel ou acondicionados, apresentam um teor de ácido málico inferior ou igual a 0,4 gramas por litro. – Os vinhos prontos para serem comercializados a granel ou acondicionados apresentam um teor de açúcares fermentescíveis (glucose e frutose) conforme com os valores seguintes: Teores máximos de açúcares fermentescíveis: – vinhos brancos, rosados ou tintos, com título alcoométrico volúmico natural superior a 14 %: 4 g/l – vinhos tintos com título alcoométrico volúmico natural igual ou inferior a 14 %: 3 g/l – vinhos com a menção «primeur» ou «nouveau»: 2 g/l – Os vinhos não acondicionados com a menção «primeur» ou «nouveau» apresentam um teor de acidez volátil igual ou inferior a 10,2 meq/litro. – Os teores de acidez total e acidez volátil dos vinhos sem a menção «primeur» e o teor de dióxido de enxofre total são aqueles fixados pela regulamentação europeia.

Características analíticas gerais

— Título alcoométrico total máximo (% vol.): 13

— Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.) —

— Acidez total mínima: —

— Acidez volátil máxima (em miliequivalentes por litro): —

— Teor máximo total de dióxido de enxofre (em miligramas por litro): —

2. *Características organoléticas*

BREVE DESCRIÇÃO

– Os vinhos tintos, que são sempre vinhos de lote, apresentam cor de intensidade média a forte, uma gama de aromas que vai dos frutos vermelhos e negros às notas especiadas e torradas e uma estrutura robusta com taninos maduros. O seu potencial de conservação é, em média, de dois a cinco anos, com exceção dos vinhos com a menção «primeur» ou «nouveau», que devem ser consumidos nos meses seguintes à sua produção. – Os vinhos rosados são feitos por lotação de, pelo menos, duas castas, sobretudo as castas *syrah* N, *cinsaut* N e *grenache* N. Vinificados por prensagem direta, maceração curta ou sangria, têm um aspeto naturalmente brilhante. Apresentam complexidade aromática e um palato frutado e redondo. – Os vinhos brancos são igualmente secos e produzidos por lotação. Na maioria dos casos, têm um aspeto claro, o caráter redondo típico da região e aromas de frutos exóticos, citrinos, flores brancas ou frutos secos.

Características analíticas gerais

— Título alcoométrico total máximo (% vol.): —

— Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.) —

— Acidez total mínima: —

— Acidez volátil máxima (em miliequivalentes por litro): —

— Teor máximo total de dióxido de enxofre (em miligramas por litro): —

5. **Práticas vitivinícolas**

5.1. *Práticas enológicas específicas*

1.

Prática enológica específica

— Para produzir os vinhos rosados, autoriza-se o uso de carvões enológicos, estremes ou em preparações, exclusivamente nos mostos de prensa e nos vinhos ainda em fermentação, numa percentagem não superior a 20 % do volume deste tipo de vinhos produzido pelo vinicultor para a colheita em causa, e em dose inferior ou igual a 30 g/hl de volume tratado.

– Além das disposições acima descritas, as práticas enológicas devem cumprir todos os requisitos previstos na legislação da União e no *Code rural et de la pêche maritime* [Código rural e da pesca marítima].

2. Sistemas de condução

Prática de cultivo

As vinhas apresentam uma densidade mínima da plantação de 4 000 pés por hectare. A distância máxima entre as linhas não pode exceder 2,50 metros.

Cada pé dispõe de uma superfície máxima de 2,50 metros quadrados. Esta superfície obtém-se multiplicando a distância entrelinhas pelo espaço entre pés da mesma linha.

A poda é efetuada antes da fase E – três folhas separadas sobre os dois primeiros olhos francos. Efetua-se a poda curta, em talões, com um máximo de doze olhos francos por pé; cada talão tem, no máximo, dois olhos francos;

— No caso da casta *syrah* N, pode efetuar-se a poda Guyot simples com um máximo de dez olhos francos por pé: no máximo, seis olhos francos na vara e um ou dois talões de substituição com um máximo de um ou dois olhos francos;

— No caso da casta *grenache* N, os pés que sofreram desavinho podem ser podados a vara longa com um máximo cinco olhos francos.

— Pode autorizar-se a irrigação em conformidade com o disposto no artigo D. 645-5 do *Code rural et de la pêche maritime* [Código rural e da pesca marítima].

3. Sistemas de condução

Prática de cultivo

Na altura da vindima, os cachos não devem estar em contacto com nenhuma outra planta que não a vinha.

— É proibida a cobertura do solo com plástico.

— A fim de preservar as características do meio físico e biológico, elemento fundamental do *terroir*:

  — É proibida a monda química das cabeceiras.

  — O cultivo de vegetação, semeada ou espontânea, deve ser efetuado por meios mecânicos ou físicos nas entrelinhas, excetuando-se as vinhas cuja distância entre linhas seja igual ou inferior a 1,8 m.

5.2. *Rendimentos máximos*

1. Rendimento dos vinhos tintos e rosados

60 hectolitros por hectare

2. Rendimento dos vinhos brancos

70 hectolitros por hectare

6. **Área geográfica delimitada**

a) A colheita das uvas, a vinificação e a elaboração dos vinhos tintos e rosados são efetuadas no território dos seguintes municípios, com base no *Code officiel géographique* de 1 de janeiro de 2023: – Departamento de Aude: Aigues-Vives, Ajac, Albas, Alet-les-Bains, Alzonne, Antugnac, Aragon, Argeliers, Argens-Minervois, Armissan, Arquettes-en-Val, Azille, Badens, Bages, Bagnoles, Barbaira, Bizanet, Bize-Minervois, Blomac, Bouilhonnac, Bouriège, Boutenac, Cabrespine, Campagne-sur-Aude, Camplong-d'Aude, Canet, Capendu, Cascastel-des-Corbières, Cassaignes, Castelnau-d'Aude, Castelreng, Caunes-Minervois, Caunettes-en-Val, Caves, Cépie, Comigne, Conilhac-Corbières, Conques-sur-Orbiel, Couiza, Cournanel, Coustaussa, Coustouge, Cruscades, Cucugnan, Davejean, Dernacueillette, La Digne-d'Amont, La Digne-d'Aval, Douzens, Duilhac-sous-Pyerepertuse, Durban-Corbières, Embres-et-Castelmaure, Escales, Espéraza, Fabrezan, Felines-Termenès, Ferrals-les-Corbières, Festes-et-Saint-André, Feuilla, Fitou, Fleury, Floure, Fontcouverte, Fontiès-d'Aude, Fontjoncouse, Fournes-Cabardès, Fraisse-Cabardès, Fraissé-des-Corbières, Gaja-et-Villedieu, Gardie, Ginestas, Gruissan, Homps, Les Ilhes, Jonquières, Labastide-en-Val, Ladern-sur-Lauquet, Lagrasse, Laroque-de-Fa, Lastours, Laure-Minervois, Leucate, Lézignan-Corbières, Limousis, Limoux, Loupia, Luc-sur-Aude, Luc-sur-Orbieu, Magrie, Mailhac, Maisons, Malras, Malves-en-Minervois, Marseillette, Mayronnes, Mirepeisset, Montazels, Montbrun-des-Corbières, Montgaillard, Montirat, Montlaur, Montolieu, Montredon-des-Corbières, Montséret, Monze, Moussoulens, Moux, Narbonne, Névian, Port-la-Nouvelle, Ornaisons, Padern, Palairac, La Palme, Paraza, Pauligne, Paziols, Pennautier, Pépieux, Peyriac-de-Mer, Peyriac-Minervois, Peyrolles, Pezens, Pieusse, Pomas, Portel-des-Corbières, Pouzols-Minervois, Puichéric, Quintillan, La Redorte, Ribaute, Rieux-en-Val, Rieux-Minervois, Roquecourbe-Minervois, Roquefort-des-Corbières, Roquetaillade-et-Conilhac, Roubia, Rouffiac-d'Aude, Rouffiac-des-Corbières, Rustiques, Saint-André-de-Roquelongue, Saint-Couat-d'Aude, Saint-Couat-du-Razès, Sainte-Eulalie, Saint-Frichoux, Saint-Hilaire, Saint-Jean-de-Barrou, Saint-Laurent-de-la-Cabrerisse, Saint-Nazaire-d'Aude, Saint-Pierre-des-Champs, Saint-Polycarpe, Sainte-Valière, Sallèles-Cabardès, Salles-d'Aude, Salsigne, La Serpent, Serres, Serviès-en-Val, Sigean, Talairan, Taurize, Termes, Thézan-des-Corbières,

Tournissan, Tourouzelle, Tourreilles, Trassanel, Trausse, Trèbes, Treilles, Tuchan, Val-de-Dagne, Val-du-Faby (pour la partie correspondant au territoire de la commune déléguée de Fa), Ventenac-Cabardès, Ventenac-en--Minervois, Vignevieille, Villalier, Villanière, Villardonnel, Villar-en-Val, Villar-Saint-Anselme, Villarzel--Cabardès, Villebazy, Villedubert, Villegailhenc, Villegly, Villelongue-d'Aude, Villemoustaussou, Villeneuve-les--Corbières, Villeneuve-Minervois, Villerouge-Termenès, Villesèque-des-Corbières, Villetritouls e Vinassan. – Departamento de Gard: Aspères, Aujargues, Brouzet-lès-Quissac, La Cadière-et-Cambo, Calvisson, Cannes-et--Clairan, Carnas, Combas, Conqueyrac, Corconne, Crespian, Fontanès, Gailhan, Junas, Langlade, Lecques, Liouc, Montmirat, Montpezat, Moulézan, Nages-et-Solorgues, Nîmes, Orthoux-Sérignac-Quilhan, Saint-Clément, Saint-Hippolyte-du-Fort, Saint-Mamert-du-Gard, Salinelles, Sardan, Sommières, Souvignargues, Vic-le-Fesq e Villevieille; – Departamento de Hérault: Adissan, Agel, Aigne, Aigues-Vives, Alignan-duVent, Aniane, Arboras, Argelliers, Aspiran, Assas, Assignan, Aumelas, Autignac, Azillanet, Babeau-Bouldoux, Bassan, Beaufort, Beaulieu, Berlou, Béziers, Boisseron, Le Bosc, Boujan-sur-Libron, Brignac, Brissac, Cabrerolles, Cabrières, Campagne, Canet, Cassagnoles, Castelnau-le-Lez, Castries, La Caunette, Causse-de-la-Selle, Causses-et-Veyran, Caussiniojouls, Caux, Cazedarnes, Cazevieille, Cazouls-lès-Béziers, Cébazan, Cessenon-sur-Orb, Cesseras, Ceyras, Claret, Clermont-l'Hérault, Combaillaux, Corneilhan, Cournonsec, Cournonterral, Creissan, Cruzy, Entre-Vignes, Faugères, Félines-Minervois, Ferrières-Poussarou, Fontanès, Fontès, Fos, Fouzilhon, Fozières, Gabian, Garrigues, Gignac, Guzargues, Jonquières, Juvignac, Lacoste, Lagamas, Laurens, Lauret, Lauroux, Lavalette, Lavérune, Liausson, Lieuran-Cabrières, La Livinière, Lodève, Lunel, Lunel-Viel, Magalas, Margon, Les Matelles, Mauguio, Mérifons, Minerve, Montagnac, Montarnaud, Montbazin, Montblanc, Montesquieu, Montouliers, Montoulieu, Montpellier, Montpeyroux, Moulès-et-Baucels, Mourèze, Murles, Murviel-lès-Béziers, Murviel-lès-Montpellier, Nébian, Neffiès, Nézignan-l'Évêque, Nissan-lez-Enserune, Nizas, Octon, Olmet-et--Villecun, Olonzac, Oupia, Paulhan, Pégairolles-de-Buèges, Pégairolles-de-l'Escalette, Péret, Pézenas, Pierrerue, Pignan, Plaissan, Poujols, Poussan, Pouzolles, Prades-le-Lez, Prades-sur-Vernazobre, Le Puech, Puéchabon, Puisserguier, Quarante, Restinclières, Roquebrun, Roquessels, Roujan, Saint-André-de-Buèges, Saint-André-de--Sangonis, Saint-Aunès, Saint-Bauzille-de-la-Sylve, Saint-Bauzille-de-Montmel, Saint-Chinian, Saint-Clément--de-Rivière, Sainte-Croix-de-Quintillargues, Saint-Drézéry, Saint-Félix-de-Lodez, Saint-Gély-du-Fesc, Saint--Geniès-des-Mourgues, Saint-Georges-d'Orques, Saint-Guiraud, Saint-Jean-de-Cuculles, Saint-Jean-de-la--Blaquière, Saint-Jean-de-Buèges, Saint-Jean-de-Fos, Saint-Jean-de-Minervois, Saint-Mathieu-de-Tréviers, Saint--Nazaire-de-Ladarez, Saint-Pargoire, Saint-Pons-de-Mauchiens, Saint-Privat, Saint-Saturnin-de-Lucian, Saint--Sériès, Saint-Thibéry, Saint-Vincent-de-Barbeyrargues, Saturargues, Sauteyrargues, Sauvian, Sérignan, Servian, Siran, Soubès, Soumont, Sussargues, Le Triadou, Usclas-du-Bosc, Vacquières, Vailhan, Vailhauquès, Valflaunès, Valmascle, Vendémian, Vendres, Vieussan, Villeneuve-lès-Maguelone, Villeneuvette, Villespassans e Villeveyrac. – Departamento de Pyrénées-Orientales: Amélie-les-Bains-Palalda, Ansignan, Arboussols, Argelès-sur-Mer, Bages, Baho, Baixas, Banyuls-dels-Aspres, Banyuls-sur-Mer, Bélesta, Bouleternère, Le Boulou, Brouilla, Cabestany, Caixas, Calce, Camélas, Canet-en-Roussillon, Canohès, Caramany, Cases-de-Pène, Cassagnes, Castelnou, Caudiès-de-Fenouillèdes, Cerbère, Céret, Claira, Les Cluses, Collioure, Corbère, Corbère-les-Cabanes, Corneilla-la-Rivière, Corneilla-del-Vercol, Elne, Espira-de-l'Agly, Espira-de-Conflent, Estagel, Estoher, Feilluns, Finestret, Fosse, Fourques, Ille-sur-Têt, Joch, Lansac, Laroque-des-Albères, Latour-Bas-Elne, Latour-de-France, Lesquerde, Llauro, Llupia, Marquixanes, Maureillas-las-Illas, Maury, Millas, Montalba-le-Château, Montauriol, Montescot, Montesquieu-des-Albères, Montner, Néfiach, Oms, Opoul-Périllos, Ortaffa, Palau-del-Vidre, Passa, Perpignan, Peyrestortes, Pézilla-de-Conflent, Pézilla-la-Rivière, Pia, Planèzes, Pollestres, Ponteilla, Port-Vendres, Prats-de-Sournia, Prugnanes, Rasiguères, Reynès, Rigarda, Rivesaltes, Rodès, Saint-André, Saint-Arnac, Sainte--Colombe-de-la-Commanderie, Saint-Cyprien, Saint-Estève, Saint-Féliu-d'Amont, Saint-Féliu-d'Avall, Saint--Génis-des-Fontaines, Saint-Hippolyte, Saint-Jean-Lasseille, Saint-Jean-Pla-de-Corts, Saint-Martin-de-Fenouillet, Saint-Michel-de-Llotes, Saint-Nazaire, Saint-Paul-de-Fenouillet, Saleilles, Salses-le-Château, Le Soler, Sorède, Sournia, Taillet, Tarerach, Tautavel, Terrats, Thuir, Tordères, Toulouges, Tresserre, Trévillach, Trilla, Trouillas, Villelongue-dels-Monts, Villemolaque, Villeneuve-de-la-Raho, Villeneuve-la-Rivière, Vinça, Vingrau, Vivès e Le Vivier.

b) A colheita das uvas, a vinificação e a elaboração dos vinhos brancos são efetuadas no território dos municípios referidos para a vindima das uvas, a vinificação e a elaboração de vinhos tintos e rosados, bem como no território dos seguintes municípios do departamento de Hérault: Castelnau-de-Guers, Florensac, Mèze, Pinet e Pomerols.

7. **Casta(s) de uva de vinho**

Agiorgitiko N

Assyrtiko B

Bourboulty B – *doucilllon-blanc*

Calabrese N

Carignan N

Carignan-blanc B

Carignan-gris G

Cinsaut N – *cinsault*

Clairette B

Clairette-rose R

Counoise N

Grenache N

Grenache-blanc B

Grenache-gris G

Lledoner-pelut N

Macabeu B – *macabeo*

Marsanne B

Marselan N

Morrastel N – *minustellu, graciano*

Mourvèdre N – *monastrell*

Muscat-à-petits-grains-blancs B – *muscat, moscato*

Piquepoul-blanc B

Piquepoul-gris G

Piquepoul-noir N

Rivairenc N – *aspiran-noir*

Rivairenc-blanc B – *Aspiran-blanc*

Rivairenc-gris G – *aspiran-gris*

Roussanne B

Syrah N – *shiraz*

Terret-blanc B

Terret-gris G

Terret-noir N

Tourbat B

Vermentino B – *rolle*

Viognier B

8. **Descrição da(s) relação(ões)**

Desde o início da viticultura no Languedoque, a vinha foi sempre cultivada nos declives das encostas de solos secos e pedregosos.

As contingências da história, a influência dos mosteiros e abadias, os condicionalismos económicos dos vinhedos implantados em encostas e a dinâmica das populações contribuíram para a variedade e evolução dos produtos desde a época romana, conduzindo, ao longo do tempo, à produção de vinhos doces, abafados, secos, tintos e brancos e de uvas de mesa, produtos que requerem um bom grau de maturação das uvas.

As sucessivas gerações foram identificando nas encostas desta área os melhores locais de cultivo, reconhecidos pela qualidade e originalidade da sua produção.

A vinha é cultivada nestas encostas ensolaradas, entre Collioure e Nîmes, há mais de 2 000 anos e são inúmeros os testemunhos que atestam a qualidade e o caráter dos vinhos produzidos.

Ao longo da história, a reputação dos vinhos provenientes destas colinas esteve frequentemente associada às abadias (Caunes-Minervois, Valmagne, Lagrasse, Fontfroide, entre outras). Na «História e futuro dos vinhos no Languedoque» (*Histoire et Avenir des vins en Languedoc*, éd. Privat, 1985), Jean Clavel escreveu o seguinte: «Saint-Saturnin e Cabrières devem a sua origem a um companheiro de S. Bento de Aniane. Montpeyroux era, desde o século XIV, propriedade e residência dos bispos de Montpellier, que aí produziam reputados vinhos. O mesmo se pode dizer de Saint-Aignan (Saint-Chinian)».

Em 1788, num relatório dirigido ao rei, o intendente de Ballainvillers afirmava o seguinte: «São todos vinhos com denominação, que, sob o nome genérico de vinhos de Narbonne, eram muito apreciados fora da província e do Reino, em particular os vinhos de Lapalme, Leucate, Fitou (...)».

Em 1816, na *Topographie de tous les vignobles connus* [Topografia de todas as vinhas conhecidas], A. Jullien destaca a qualidade específica dos vinhos ligada à sua origem e menciona as vinhas a norte do rio Têt até Espira-de-l'Agly e Rivesaltes, bem como as vinhas de «Saint-Christol», «Saint-Georges d'Orques» e «Saint-Drézéry»: «Os vinhos apresentam um sabor agradável e franco, são encorpados, alcoólicos e tornam-se excelentes após cinco a seis anos de envelhecimento».

A superfície parcelar delimitada para a vindima inclui parcelas com solos que não restringem o crescimento das raízes e que garantem um aprovisionamento hídrico regular e moderado, pelo que a planta é capaz de resistir aos verões quentes e secos. Daqui advém a especificidade dos vinhos ligada à área geográfica. As parcelas têm boa exposição. Distribuem-se pela zona costeira e pelas colinas, chegando aos 400 metros de altitude.

Privilegiam-se as parcelas situadas nos declives das colinas, junto ao mar, ou nas encostas mais escarpadas da zona pré-montanhosa, por vezes cultivadas em socalcos.

A superfície desta zona, delimitada com precisão, corresponde a menos de um terço da superfície total da vinha da região; a sua produção representa menos de 15 % dos volumes regionais produzidos.

As condições climáticas e a natureza dos solos condicionaram a escolha das castas e o local de implantação. As castas têm um ciclo vegetativo bastante longo, são bastante resistentes à seca e ao calor e dão-se particularmente bem em temperaturas elevadas. O controlo da produção, que se traduz em rendimentos moderados, assegura a boa maturação das uvas antes das chuvas de outono; os ventos ajudam a preservar a qualidade sanitária das uvas.

O clima mediterrânico particular, quente e seco, favorece a presença de taninos maduros nos vinhos tintos e confere aos rosados e brancos o caráter redondo característico.

Depois da Segunda Guerra Mundial, a necessária renovação de uma grande parte da vinha plantada nas encostas reforçou a presença das castas tradicionais. A replantação de vinhedos marca o início da reconstituição coletiva da viticultura histórica na região, juntando adegas cooperativas e associações de produtores independentes.

A mecanização e a disseminação do cultivo de castas de pâmpanos longos, como a *syrah* N, obrigatoriamente embardada, fizeram evoluir as práticas de cultivo. As parcelas de vinha plantadas em quadrado e não embardadas foram, na sua maioria, substituídas por parcelas com uma distância entrelinhas não superior a 2,50 metros e uma densidade mínima de plantação de
4 000 pés por hectare. Não obstante, manteve-se a técnica de poda, essencialmente curta e com um número limitado de olhos francos por pé.

9. **Outras condições essenciais (acondicionamento, rotulagem, outros requisitos)**

Rotulagem

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais relativas à rotulagem

Descrição da condição:

— O nome da denominação de origem controlada «Languedoc» pode ser completado pela menção «primeur» ou «nouveau», com a indicação obrigatória do ano de colheita.

— Os vinhos da denominação de origem controlada «Languedoc», apresentados sob esta denominação, seguidos ou não das denominações geográficas complementares «Cabrières», «La Méjanelle», «Montpeyroux», «Pézenas», «Quatourze», «Saint-Christol», «Saint-Drézéry», «Saint-Georges-d'Orques», «Saint-Saturnin» e «Sommières», só podem ser declarados após a colheita, disponibilizados ao público, expedidos, colocados à venda ou vendidos, se a denominação de origem – seguida, se for caso disso, das denominações de origem complementares – constar dos documentos de acompanhamento, do inventário de existências, anúncios, folhetos, rótulos, faturas e recipientes de qualquer tipo.

Área de proximidade imediata

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Derrogação relativa à produção na área geográfica delimitada

Descrição da condição:

A área de proximidade imediata, definida por derrogação para a vinificação, elaboração e estágio dos vinhos, é constituída pelo território dos seguintes municípios, com base no *Code officiel géographique* de 1 de janeiro de 2023:

— Departamento de Aude:

Alaigne, Arques, Arzens, Auriac, Belcastel-et-Buc, Berriac, La Bezole, Bourigeole, Bram, Brousses-et-Villaret, Brugairolles, Bugarach, Camps-sur-l'Agly, Carcassonne, Castans, Caudebronde, Caunette-sur-Lauquet, Caux-et--Sauzens, Citou, Clermont-sur-Lauquet, Couffoulens, Coursan, Courtauly, Cubières-sur-Cinoble, Cuxac-Cabardès, Cuxac-d'Aude, Donazac, Fajac-en-Val, Fontiers-Cabardès, Granès, Greffeil, Labastide-Esparbairenque, Lairière, Lauraguel, Lespinassière, Leuc, Malviès, Marcorignan, Mas-Cabardès, Mas-des-Cours, Massac, Miraval-Cabardès, Missègre, Montclar, Monthaut, Montjardin, Montjoi, Montréal, Moussan, Mouthoumet, Ouveillan, Palaja, Pomy, Pradelles-Cabardès, Preixan, Puilaurens, Puivert, Quillan, Raissac-d'Aude, Raissac-sur-Lampy, Rennes-le-Château, Rennes-les-Bains, Roquefère, Routier, Saint-Benoît, Saint-Denis, Saint-Ferriol, Saint-Jean-de-Paracol, Saint-Louis-et--Parahou, Saint-Marcel-sur-Aude, Saint-Martin-des-Puits, Saint-Martin-de-Villereglan, Saint-Martin-le-Vieil, Saissac, Sallèles-d'Aude, Salza, Soulatgé, Terroles, Val du Faby (a parte correspondente ao território do antigo município de Rouvenac), Valmigère, Véraza, Verzeille, Villarzel-du-Razès, Villedaigne, Villefloure, Villefort, Villesèquelande.

— Departamento de Gard:

Aigremont, Aigues-Mortes, Aigues-Vives, Aimargues, Aubais, Bernis, Boissières, Bouillargues, Bragassargues, Caissargues, La Calmette, Caveirac, Clarensac, Congénies, Cros, Dions, Domessargues, Durfort-et-Saint-Martin-de--Sossenac, Fons, Gajan, Gallargues-le-Montueux, Générac, Marguerittes, Milhaud, Monoblet, Montagnac, Mus, Parignargues, Pompignan, Poulx, Puechredon, Quissac, Rodilhan, Rogues, La Rouvière, Sainte-Anastasie, Saint--Come-et-Maruéjols, Saint-Dionizy, Saint-Gilles, Saint-Roman-de-Codières, Saint-Théodorit, Sauve, Sumène, Uchaud, Vergèze.

Área de proximidade imediata (continuação)

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Derrogação relativa à produção na área geográfica delimitada

Descrição da condição:

— Departamento de Hérault:

Abeilhan, Agde, Agonès, Les Aires, Aumes, Baillargues, Balaruc-le-Vieux, Bédarieux, Bélarga, Bessan, Boisset, La Boissière, Bouzigues, Brenas, Buzignargues, Campagnan, Candillargues, Capestang, Cazilhac, Cazouls-d'Hérault, Celles, Cers, Clapiers, Colombiers, Coulobres, Le Crès, Le Cros, Dio-et-Valquières, Espondeilhan, Fabrègues, Ferrals--les-Montagnes, Ferrières-les-Verreries, Frontignan, Galargues, Ganges, Gigean, Gorniès, Grabels, La Grande-Motte, Hérépian, Jacou, Lansargues, Laroque, Lattes, Lespignan, Lézignan-la-Cèbe, Lieuran-lès-Béziers, Lignan-sur-Orb, Loupian, Lunas, Maraussan, Marseillan, Marsillargues, Mas-de-Londres, Maureilhan, Mireval, Mons, Montady, Montaud, Montels, Montferrier-sur-Lez, Mudaison, Notre-Dame-de-Londres, Olargues, Pailhès, Palavas-les-Flots, Pardailhan, Pérols, Pézènes-les-Mines, Les Plans, Poilhes, Popian, Portiragnes, Le Pouget, Pouzols, Puilacher, Puimisson, Puissalicon, Rieussec, Riols, Les Rives, Romiguières, Roqueredonde, Rouet, Saint-Bauzille-de-Putois, Saint-Brès, Saint-Étienne-d'Albagnan, Saint-Étienne-de-Gourgas, Saint-Félix-de-l'Héras, Saint-Geniès-de-Fontedit, Saint-Guilhem-le-Désert, Saint-Hilaire-de-Beauvoir, Saint-Jean-de-Cornies, Saint-Jean-de-Védas, Saint-Just, Saint--Martin-de-Londres, Saint-Maurice-Navacelles, Saint-Michel, Saint-Nazaire-de-Pézan, Saint-Paul-et-Valmalle, Saint--Pierre-de-la-Fage, Saint-Pons-de-Thomières, Salasc, Saussan, Saussines, Sète, Teyran, Thézan-lès-Béziers, Tourbes, Tressan, Usclas-d'Hérault, La Vacquerie-et-Saint-Martin-de-Castries, Valergues, Valras-Plage, Valros, Vélieux, Vendargues, Vias, Vic-la-Gardiole, Villeneuve-lès-Béziers, Villetelle, Viols-en-Laval, Viols-le-Fort.

— Departamento de Pyrénées-Orientales:

L'Albère, Alenya, Arles-sur-Tech, Baillestavy, Le Barcarès, Bompas, Boule-d'Amont, Calmeilles, Campoussy, Casefabre, Clara, Eus, Fenouillet, Glorianes, Los Masos, Molitg-les-Bains, Montbolo, Mosset, Le Perthus, Prunet-et-Belpuig, Rabouillet, Saint-Laurent-de-Cerdans, Saint-Laurent-de-la-Salanque, Sainte-Marie, Saint-Marsal, Taurinya, Théza, Torreilles, Valmanya, Villelongue-de-la-Salanque, Vira.

Hiperligação para o caderno de especificações

https://info.agriculture.gouv.fr/gedei/site/bo-agri/document_administratif-0b8f0e08-a73c-40ac-9b15-30d4cd5191b3